

A entrega dos 80 novos táxis do Aeroporto Internacional de Guarulhos aconteceu na manhã desta quinta-feira (28) em clima de muita animação por parte dos profissionais que integram a frota de 733 veículos do local. Os taxistas se reuniram no Paço Municipal e seguiram em fila para o Aeroporto, onde foram recebidos por uma comitiva da Infraero e pelos agora companheiros de trabalho.

Integram a frota, 78 táxis comuns e dois veículos acessíveis, os primeiros do município, que oferecerão às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida mais facilidade para embarcar ou desembarcar, já que eles são adaptados com teto elevado, piso antiderrapante especial, elevador para cadeirantes, ar-condicionado e rádio transreceptor. Os táxis acessíveis começam a trabalhar até o próximo dia 20 de julho, quando as adaptações estarão completas.

O prefeito Sebastião Almeida salientou a importância de se trabalhar com o que ele definiu de “um olhar para todos”, referindo-se à preocupação que se deve ter em relação às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. “Pela primeira vez teremos táxis especializados, preocupados com a pessoa com deficiência, que tem mais dificuldade de locomoção.

Temos ainda essa preocupação em relação aos novos equipamentos públicos, como os CEUs, que contam com rampas de acesso e os ônibus da cidade com frota nova e praticamente 100% adaptada”, explicou. Para o secretário de Transportes e Trânsito, Atílio Pereira, o início dos trabalhos dos novos taxistas no aeroporto é oportuno, porque em julho tem início as férias escolares: “Esses 80 novos táxis vão proporcionar um melhor atendimento aos usuários num momento em que a demanda também aumenta”, afirmou, ressaltando a emoção ao ver todos os veículos estacionados primeiramente no Paço Municipal e depois no aeroporto.

O início dos trabalhos dos novos taxistas no aeroporto também foi salientado pelo superintendente da Infraero, Antonio Montano. “O aumento da frota acontece quando há maior movimento justamente para dar melhores condições aos usuários.

A atuação da frota é importante para todos, porque mostra o nosso trabalho. É a imagem do país que está nas mãos de vocês (taxistas)”, afirmou. Tempo de espera Os novos táxis começaram a trabalhar logo após o evento com a expectativa de que haja uma rotatividade maior, influenciando no tempo de espera dos passageiros, que hoje fica em torno de cinco a vinte minutos nos horários de pico, tempo muito inferior ao de outros aeroportos, como

Congonhas, onde se registra uma espera de até uma hora e meia.

O trabalho é para se alcançar a média de sete a dez minutos, considerado padrão internacional, muito embora, excepcionalmente, as adversidades registradas fora do aeroporto, como congestionamentos provocados em dias de chuva possam influenciar diretamente nesse tempo, já que os carros saem do aeroporto, mas demoram muito a retornar. Atualmente, são 32 vagas em cada um dos dois terminais, mais 12 no terminal 4, o que chega a um total de 76 vagas nas plataformas de desembarque.